



DIFERENCIAÇÃO DE DOIS TIPOS DE CASTANHEIRAS-DO-BRASIL POR MEIO DE MARCADORES MOLECULARES

Patrícia Sanae Sujii¹, Vânia Cristina Rennó Azevedo¹, Ana Yamaguishi Ciampi¹,
Lúcia Helena de Oliveira Wadt²

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - sujiiips@gmail.com, azevedovcr@cenargen.embrapa.br,
aciampi@cenargen.embrapa.br

²Embrapa Acre – lucia@cpafac.embrapa.br

Palavras-chave: *Bertholletia excelsa*, RAPD, iSSR, bulk

A castanha-do-brasil é um importante produto do extrativismo na região amazônica, de onde é endêmica, sendo uma das principais fontes de renda florestal do Acre. As castanheiras, apesar de pertencerem à mesma espécie, *Bertholletia excelsa*, são classificadas pela população local como castanheira-branca e castanheira-vermelha. Essa classificação é baseada em observações de características morfológicas (forma do tronco, cor da madeira e tipo de copa) e de produtividade de sementes. Este trabalho teve como objetivo diferenciar por meio de marcadores moleculares castanheiras-vermelhas e castanheiras-brancas. Foram utilizadas amostras de DNA de 15 castanheiras-brancas para a montagem de um *bulk* e 15 de castanheira-vermelha para o outro *bulk*, todas coletadas na fazenda Colônia São João – Município Senador Guiomard, Acre. Foram testados 85 iniciadores RAPD (*Random Amplified Polymorphism DNA*) da *Operon Technologies* e 29 iniciadores iSSR (*inter Simple Sequence Repeats*) desenvolvidos para milho, com cada um dos *bulks*. Os produtos da reação PCR foram submetidos à eletroforese em gel de agarose 1,5% corado com brometo de etídio. Foram encontrados 11 iniciadores de cada tipo (RAPD e iSSR) que indicaram pelo menos uma banda presente apenas em um dos *bulks*. Os iniciadores que apresentaram essa variação foram utilizados para gerar os perfis de cada um dos 30 indivíduos separadamente. Os perfis dos 30 indivíduos foram gerados utilizando seis dos iniciadores RAPD e oito dos iSSR. Dentre esses, não foi possível confirmar nenhuma marca que pudesse diferenciar geneticamente essas árvores de acordo com a classificação realizada pela comunidade local. Os demais marcadores que apresentaram perfil com potencial de diferenciação dos dois tipos de castanheira estão sendo testados. Os perfis gerados com os locos RAPD e iSSR serão utilizados ainda para a criação de uma matriz de presença e ausência das marcas polimórficas e a partir dessa matriz, será gerado um dendrograma com base nas análises de similaridade com vistas à identificar possível agrupamento de similaridade de acordo com o perfil morfológico.

Fonte financiadora: PPG7/CNPq e EMBRAPA